

Padrões de resposta – JORNALISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)

b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de pertinência dizem respeito a uma **relação entre a escolha subjetiva de fonte e o assunto abordado**. Implica uma **relação entre dever e poder**, ou seja, para decidir entre o que deve e o que pode ser publicado, o *gatekeeper* considera o que é de interesse público e o que é de interesse dos públicos. O *gatekeeper* deve, também, escolher as fontes de acordo com o assunto que será tratado, com a **relevância delas para a construção da notícia**, com a **relevância para a atualidade, universalidade e proeminência** e com a **proximidade que a fonte tem do assunto a ser noticiado**. O estudante pode ainda fazer referência aos **critérios de noticiabilidade** que, por vezes, são determinantes para a escolha das fontes.

O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de independência dizem respeito à **relação entre as fontes e os jornalistas**. Deve sinalizar, ainda, que, de acordo com os critérios de independência, é importante que haja **isenção na escolha das fontes**, que o jornalista **evite interesses pessoais** e **não extrapole os laços profissionais**, fazendo **escolhas objetivas**.

b) O estudante deve indicar e explicar quaisquer um dos critérios citados a seguir, que influenciam as decisões dos *gatekeepers* na rotina de produção de notícias.

- a estrutura organizacional da redação e a relação de poder e hierarquia entre os jornalistas, que fazem com que uns tenham mais poder de decisão do que outros;
- o horário em que a informação chega ao conhecimento do jornalista. Quanto mais perto do horário determinado para publicação ou exibição, maior é a dificuldade de análise e a exigência de rapidez na tomada de decisão;
- o grau de complexidade do assunto a ser abordado. Quanto mais complexo for o assunto, maior será a dificuldade para elaboração da notícia e publicação/exibição;
- a interferência das fontes nos processos de produção. Quanto maior a proximidade com as fontes por parte dos *gatekeepers*, maior poderá ser a influência das mesmas sobre eles;

- o acesso mais fácil a algumas fontes do que a outras também influencia as tarefas de produção de notícias;
- o acúmulo de tarefas por parte dos jornalistas. Quanto mais tarefas acumulam dentro ou fora das redações no processo de produção de notícias, mais dificuldade terão para tomar decisões sobre o que será ou não notícia;
- a política editorial da empresa limita e influencia os processos de decisão dos *gatekeepers* do que será ou não notícia;
- a ideologia político-econômica dominante, que influencia os critérios de seleção, de construção, de veiculação e de publicização, tendo mais espaço e tempo nos veículos hegemônicos de comunicação;
- a importância da função social do profissional de imprensa no cotidiano da sociedade contemporânea, na defesa da sociedade democrática e dos Direitos Humanos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inumeráveis consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. *Teoria da cultura de Massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. *Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar que a Indústria Cultural implica a produção de **bens culturais como mercadoria** e não como arte, utilizando a mesma **racionalidade técnica** da indústria. Ou seja, os bens culturais são produzidos e resultantes de **processos de serialização**, de **padronização pelo gosto médio** e de **objetivo ao lucro**. Sobre a relação entre a Indústria Cultural e a cultura de massa, o estudante deve explicar que tais processos contribuem para o **direcionamento de um consumo homogêneo** e a produção de uma cultura de massa, em que se **“elimina” a subjetividade, o indivíduo**, em que os **gostos e hábitos culturais são pasteurizados, homogeneizados e manipulados**. Na relação entre a indústria cultural e a cultura de massa, **a espontaneidade, a originalidade e a criatividade são apagadas e reduzidas ao padrão de homogeneidade**.
- b) O estudante deve explicar que **as notícias, no jornalismo contemporâneo, podem ser fruto da busca por audiência e espetacularização**, o que implica **conteúdos que não são, necessariamente, de interesse público, mas que têm objetivos mercadológicos**. Nesse cenário, ganham espaço produtos de entretenimento: coberturas de grandes festivais, coberturas de interesses individuais (turismo, moda, gastronomia), coberturas esportivas de times e grandes campeonatos, por exemplo. **O jornalismo afasta-se do interesse público ao reproduzir a Indústria Cultural, gerando bens culturais como as notícias, que são pasteurizadas, massificadas e homogeneizadas**. O estudante pode considerar a **Teoria do Espetáculo**, que defende o espetáculo como uma relação social mediada por

imagens, sendo que essas imagens são muitas vezes advindas do entretenimento, e não, do jornalismo. O estudante pode, ainda, apresentar em seu argumento a **Teoria do Infotainment/Infotainment**, como uma estratégia do mercado atual para atrair a audiência.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um *release* com os seguintes elementos:

- título jornalístico relacionado ao Projeto Social de Música; **(valor: 0,5 ponto)**
- características de um texto jornalístico, tais como frases curtas e concisas e linguagem objetiva; (2,0 pontos)
- redação de *lead*; (2,0 pontos)
- reforço da necessidade de conseguir apoio e recursos financeiros por meio de doações para compra de instrumentos musicais; **(2,0 pontos)**
- sugestão de imagens relacionadas ao projeto; **(valor: 1,5 pontos)**
- sugestão de fontes para gravação de entrevistas; **(valor: 1 ponto)**
- contatos da assessoria. **(valor: 1 ponto)**